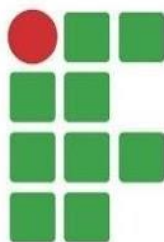




Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará



**INSTITUTO
FEDERAL**
Pará



**Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará**

RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO INTERNA INSTITUCIONAL

CICLO: 04

ANO DE REFERÊNCIA: 2023

Fevereiro-2024



Ministério da Educação
Secretária de Educação Profissional e Tecnológica

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado da Educação
Camilo Santana

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
Getúlio Marques Ferreira

Equipe Gestora do IFPA

Reitor
Ana Paula Palheta

Pró-Reitora de Ensino
Arthur Boscariol da Silva

Pró-Reitor de Extensão
Keila Mouão

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Saulo Rafael Silva e Silva

Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas
Wanaia Tomé de Nazaré Almeida

Pró-Reitor de Administração
Danilson Lobato da Costa

CPA LOCAL INSTITUCIONAL DO IFPA

Presidente

Ana Celia Penaforte Cardoso - Titular

Ana Claudia Ferreira Rosa - Suplente

Representantes do corpo docente

Eduardo Jose Caldeira Tavares -Titular

Jaiza De Souza Soares- Suplente

Representantes do corpo discente

Adriane Cristina Fernandes Reis - Titular

Gabriel Alves Pureza- Suplente

Representantes do corpo técnico

Jamile Salim Marinho 1618244- Titular

Ana Carolina Farias Franco- Suplente

Equipe de revisão e atualização dos instrumentos de avaliação interna

ANA CELIA PENAFORTE CARDOSO

JAMILE SALIM MARINHO

LISTA DE TABELA

Tabela 01: Comunidade acadêmica do campus Ananindeua em 2023

Tabela 02: Comunidade acadêmica do campus Ananindeua que responderam a pesquisa em 2023

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Políticas voltadas ao Docentes

Gráfico 02: Políticas voltadas ao Técnicos Administrativos

Gráfico 03: Gestão Institucional para os departamentos e colegiados

Gráfico 04: Planejamento do Orçamento Institucional

Gráfico 05: Orçamento: Sustentabilidade financeira e participação da comunidade interna.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
1. INTRODUÇÃO.....	8
2. METODOLOGIA.....	9
3.1 COLETA DE DADOS.....	9
3.2 FORMAÇÃO DOS CONCEITOS	10
3. ESTRUTURAÇÃO DO QUESTIONÁRIO.....	10
4. ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA POR INDICADOR	12
5.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	12
5.1.1 Avaliação do processo de autoavaliação institucional.....	12
5. QUADRO GERAL DOS CONCEITOS POR INDICADOR	19
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
7. REFERÊNCIAS	22

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta por representantes das categorias discente, docente, técnico-administrativo e representantes da sociedade civil, tem a missão de realizar a Avaliação Interna Institucional, determinada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

A cada triênio a CPA deve apresentar um Relatório de Avaliação Institucional, contemplando dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, são elas: (1) A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; (2) Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão; (3) Responsabilidade social da instituição; (4) Comunicação com a sociedade; (5) Políticas de pessoal; (6) Organização e gestão da instituição; (7) Infraestrutura física; (8) Planejamento e avaliação; (9) Políticas de atendimento aos estudantes, (10) Sustentabilidade financeira. Essas dimensões são divididas em cinco eixos. Da seguinte forma:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira).

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física).

Pela viabilidade e estratégia, os eixos são distribuídos, no triênio, da seguinte maneira:

2021: EIXO 3 – Políticas Acadêmicas e EIXO 5 – Infraestrutura Física; II.

2022: EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional e EIXO 2- Desenvolvimento Institucional; III.

2023: EIXO 4 - Políticas de Gestão e Analisando as ações realizadas pela gestão dos eixos avaliados nos dois primeiros anos do ciclo.

Assim, são gerados três relatórios, dois parciais, ao final de cada um dos dois primeiros anos, e o Relatório final, ao final do último ano.

1. INTRODUÇÃO

Neste documento, apresenta-se o resultado da autoavaliação institucional do Instituto Federal do Pará – IFPA. Atualmente, a comunidade acadêmica apresenta-se conforme a tabela a seguir:

Tabela 01: Comunidade acadêmica do campus Ananindeua em 2023

Docente	Técnico	Discente
49	30	399

O processo da avaliação foi conduzido pela CPA Institucional articulada com as CPAs locais, com o apoio administrativo e logístico da Diretoria de Políticas Educacionais e dos dirigentes da instituição. A pesquisa deu-se através de um questionário on-line, cujo conteúdo foi elaborado conjuntamente por representantes das CPA 's institucional e locais, durante um evento de formação presencial no período de 22/06/2022 a 24/06/2022. Os dados resultantes foram sistematizados e enviados às CPA's de cada *campi* para formulação do Relatório Parcial Local, posteriormente este institucional, do ano de 2022.

Responderam à pesquisa

Tabela 02: Comunidade acadêmica do campus Ananindeua que responderam a pesquisa em 2023

Docente	Técnico	Discente
24	16	229

Para o ano 2022, segundo do triênio 2021-2023, a comunidade acadêmica avaliou o Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional – que considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação). Essa dimensão abarca o Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação. Também, foi avaliado o Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional – que contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

Para o ano de 2023, foi avaliado o EIXO 4 - Políticas de Gestão. A comunidade acadêmica analisou as ações realizadas pela gestão nos dois primeiros anos do ciclo

2. METODOLOGIA

3.1 COLETA DE DADOS

O instrumento utilizado para o levantamento dos dados foi um questionário on-line construído disponibilizado no sistema SIG (SIGAA e SIGADMIN) do IFPA. Cada usuário possuía seu login e senha, garantindo que cada pessoa respondesse ao questionário uma única vez. A escrita e a estruturação das perguntas do questionário foram realizadas pelas CPA's dos dezessete *campi* do IFPA. A formulação e sequência das perguntas teve como base o Instrumento de Avaliação Externa In loco do MEC. O questionário foi o mesmo para todas as categorias. As opções de respostas para todas as perguntas foram padronizadas em conceitos que expressam os níveis de satisfação dos sujeitos:

Conceito expressos e descrições:

- Não sei opinar (situação em que o avaliador não se julga apto a avaliar);
- Inexistente (situação em que o item não existe na unidade avaliada ou percebe-se em situação bastante precária e exige medidas corretivas urgentes);
- Ruim (Situação em que o item avaliado tem qualidade baixa e exige medidas corretivas);
- Regular (Situação intermediária, neutra ou indiferente);
- Bom (Situação em que o item avaliado é merecedor de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência, podendo ser melhorado);
- Ótimo (Situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência).

Com isso, os dados obtidos se deram na forma de planilhas, separadas por categoria (docente, técnico-administrativo e discente), tabulando, de forma a não identificar o respondente, um dos conceitos supracitados a cada uma das perguntas do questionário.

3.2 FORMAÇÃO DOS CONCEITOS

A cada um dos conceitos elencados no item 3.1, foi atribuída uma nota na escala de 1 a 5, sendo: ÓTIMO = 5; BOM = 4; REGULAR = 3; RUIM = 2; INEXISTENTE = 1. O conceito “Não sei opinar” não será utilizado para o cálculo da média numérica.

Para os relatórios locais: cada pergunta do questionário refere-se a um dos indicadores de cada dimensão. Uma mesma pergunta está subdividida em dois ou mais tópicos denominados “aspectos observáveis”. O avaliador indica um conceito para cada aspecto observável do indicador. Calcula-se a média aritmética ponderada das notas dos aspectos observáveis, tomando como os pesos as quantidades de avaliadores de cada conceito, gerando a nota do indicador. A média aritmética simples das notas dos indicadores será a nota do eixo.

Para os relatórios institucional: a média aritmética simples das notas dos indicadores dos campi será a nota do indicador institucional. A média aritmética simples das notas dos indicadores institucionais será a nota do eixo institucional.

3. ESTRUTURAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Campus ANANINDEUA	
PERGUNTAS	ASPECTOS OBSERVÁVEIS
1 Como você avalia as políticas voltadas aos docentes, que visam:	1.1 garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais?
	1.2 incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação
	1.3 reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação?
2 Como você avalia as políticas voltadas aos técnicos-administrativos, que visam:	2.1 garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais?
	2.2 incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação
	2.3 reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação?

Campus ANANINDEUA	
PERGUNTAS	ASPECTOS OBSERVÁVEIS
3 Como você avalia as ações da gestão institucional para os departamentos e colegiados, em relação:	3.1 garantia de autonomia e representatividade desses órgãos?
	3.2 a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada, entre outros?
	3.3 a escolha de seus membros?
	3.4 o respeito às suas decisões?
	3.5 a sistematização e a divulgação de decisões colegiadas?
	3.6 o conhecimento da comunidade acadêmica das decisões colegiadas?
4 Como você avalia o planejamento do orçamento institucional, previsto no PDI, para:	4.1 as políticas de ensino, pesquisa e extensão?
	4.2 a previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos?
	4.3 a disponibilização de indicadores de desempenho que permitem o monitoramento da distribuição de
	4.4 a viabilidade das metas traçadas?

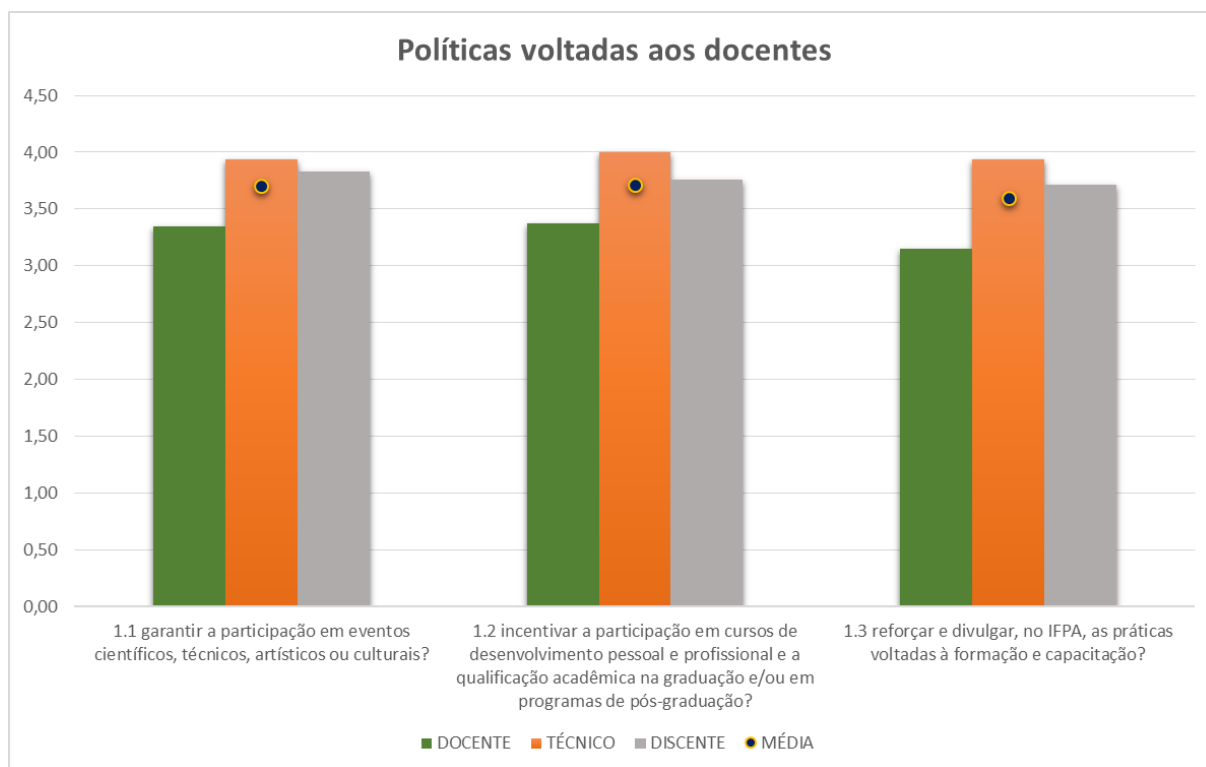
Campus ANANINDEUA	
PERGUNTAS	ASPECTOS OBSERVÁVEIS
5 Como você avalia o orçamento, levando em consideração a relação entre sustentabilidade financeira e participação da comunidade interna, quanto:	5.1 utilização efetiva do relatório de avaliação interna para tomada de decisão?
	5.2 ao acompanhamento e participação das unidades gestoras competentes?

4. ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA POR INDICADOR

5.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.1.1 Avaliação do processo de autoavaliação institucional

Gráfico 01: Políticas voltadas ao Docentes



Ao analisar o gráfico que representa a política voltada aos docentes ativos do IFPA podemos observar que todas as categorias (docentes, discentes e técnicos) apresentaram notas acima de 3, indicando uma satisfação geral com essa política.

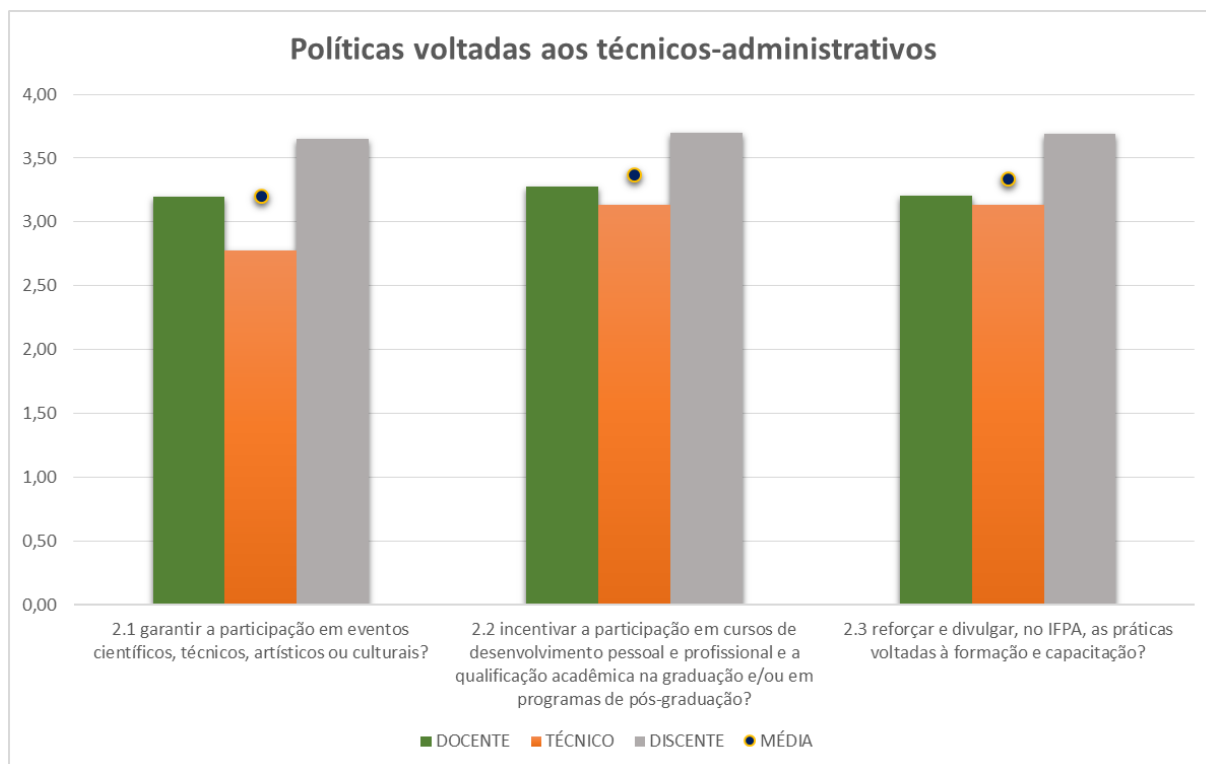
Em relação à **garantia de participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais**, os docentes avaliaram essa política com uma nota média de 3,34, sendo essa a menor pontuação entre as três categorias. Isso pode indicar que os docentes têm uma percepção um pouco menos favorável em relação à política em questão. Já os discentes avaliaram a política com uma nota média de 3,83, a maior pontuação entre as três categorias. Isso sugere que os discentes estão mais satisfeitos com a garantia de participação nesses eventos. Os técnicos administrativos, por sua vez, atribuíram uma nota média de 3,70 para essa política. Essa pontuação está próxima da avaliação dos discentes, indicando que os técnicos também têm uma visão positiva em relação a essa política.

Em relação a **incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação**, podemos observar que os técnicos avaliaram a participação em cursos e a qualificação acadêmica de forma mais positiva do que os docentes e os discentes. Isso pode indicar que os técnicos percebem um valor maior nesses cursos e programas de pós-graduação em relação aos outros grupos. Além disso, podemos destacar que todas as avaliações estão acima da média (3,00), o que indica uma percepção geralmente positiva em relação à importância da participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e qualificação acadêmica. No entanto, é importante ressaltar que, apesar dessa percepção positiva, ainda há espaço para melhorias, uma vez que as notas atribuídas pelos discentes e docentes são inferiores às atribuídas pelos técnicos.

No item **reforçar e divulgar as atividades voltadas para a formação e capacitação no IFPA** podemos observar que a prática foi avaliada de forma relativamente positiva pelos docentes, técnicos e discentes. Os docentes deram uma nota de 3,15, o que indica que eles veem certo valor nessa prática, mas há espaço para melhorias. Já os técnicos avaliaram essa prática com uma nota mais alta, de 3,94, o que sugere que eles acreditam que essa prática é benéfica e efetiva em sua formação e capacitação. Os discentes também avaliaram positivamente essa prática, com uma nota de 3,72. Isso mostra que eles percebem a importância de serem informados e atualizados sobre as oportunidades de formação e capacitação oferecidas pelo IFPA.

No entanto, é importante ressaltar que, apesar das avaliações positivas, ainda há margem para melhorias nos três itens avaliados na política. Sendo assim, é recomendado que o IFPA continue investindo na participação em eventos pela comunidade acadêmica, incentivando a participação de cursos e na melhoria e ampla divulgação das atividades voltadas para a formação e capacitação, garantindo que todos os membros da instituição estejam cientes e tenham acesso a essas oportunidades. Além disso, é importante realizar pesquisas regulares de satisfação para identificar possíveis deficiências e implementar medidas corretivas.

Gráfico 02: Políticas voltadas ao Técnicos Administrativos



Pelos dados apresentados no gráfico, podemos observar que as políticas voltadas aos técnicos-administrativos relacionadas à **participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais** têm uma avaliação inferior por parte dos técnicos (2,77) em comparação com os docentes (3,20) e discentes (3,21). Isso sugere que os técnicos consideram essas políticas menos efetivas ou menos aplicáveis às suas atividades e necessidades.

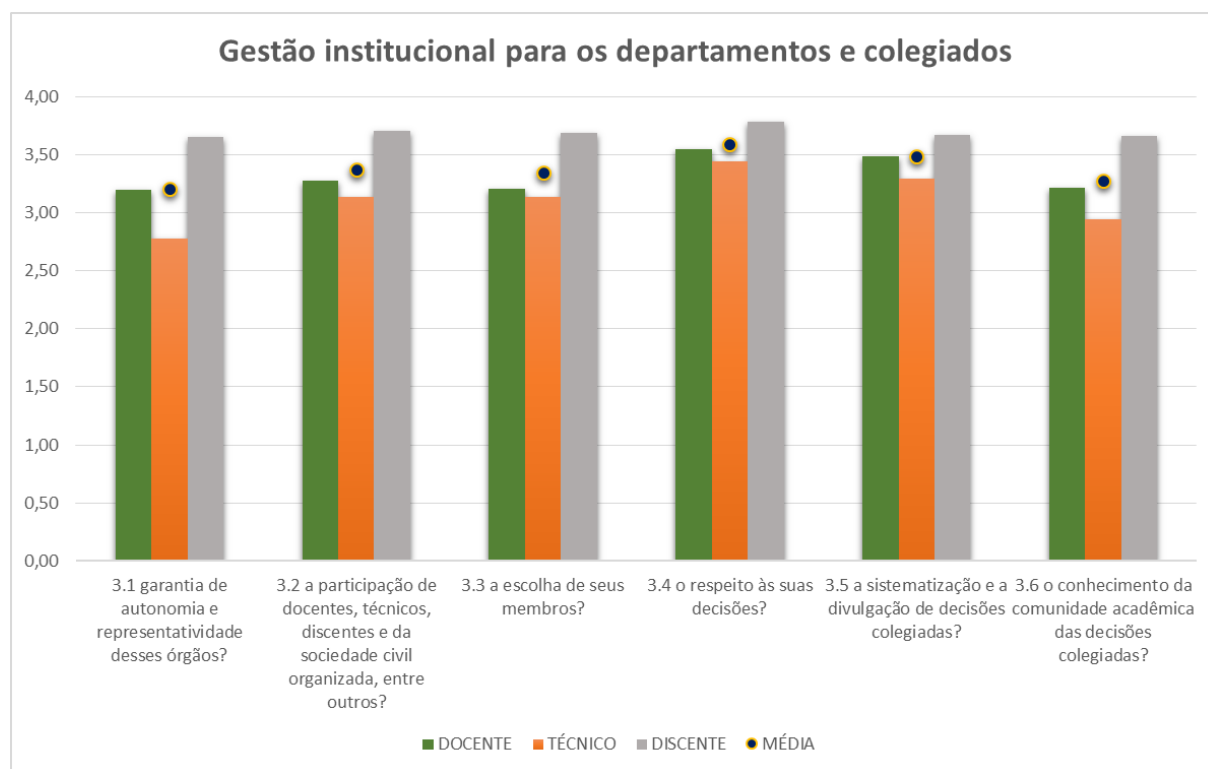
Por outro lado, as **políticas relacionadas ao incentivo à participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e à qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação** possuem uma avaliação mais equilibrada entre os diferentes grupos. Os docentes avaliaram com nota 3,28, os técnicos com nota 3,14 e os discentes com nota 3,70. Isso mostra que essas políticas são consideradas, em geral, satisfatórias pelos três grupos.

Em relação à **promoção e divulgação das práticas voltadas à formação e capacitação no IFPA**, temos resultados semelhantes aos das políticas anteriores. Os docentes avaliaram com nota 3,21, os técnicos com nota 3,14 e os discentes com nota 3,69, o que indica uma percepção positiva por todos os grupos.

Essas análises sugerem que as políticas relacionadas aos eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais podem precisar de ajustes para atender melhor às necessidades dos técnicos-administrativos. No entanto, as políticas voltadas à formação e capacitação, assim como ao incentivo à qualificação acadêmica, parecem ser bem recebidas pelos diferentes grupos.

Além disso, é importante notar que as avaliações gerais estão entre 3 e 4, o que indica um nível médio a bom das políticas avaliadas.

Gráfico 03: Gestão Institucional para os departamentos e colegiados



Em relação à **Gestão Institucional para os departamentos e colegiados**, podemos identificar algumas tendências entre as avaliações dos diferentes grupos.

No que diz respeito à **garantia de autonomia e representatividade dos órgãos**, os discentes são os que mais destacam a nota mais alta, seguidos pelos docentes e técnicos. Isso indica que os alunos percebem uma maior autonomia e representatividade em relação aos demais grupos.

Em relação à **participação das categorias**, os discentes também atribuem a maior nota, seguidos pelos docentes e técnicos. Isso indica que os alunos percebem uma maior participação e envolvimento de todos os setores na gestão institucional.

Quando se avalia a **escolha dos membros dos órgãos**, novamente os discentes atribuem a maior nota, seguidos pelos docentes e técnicos. Isso indica uma satisfação maior dos alunos em relação aos processos de escolha dos membros.

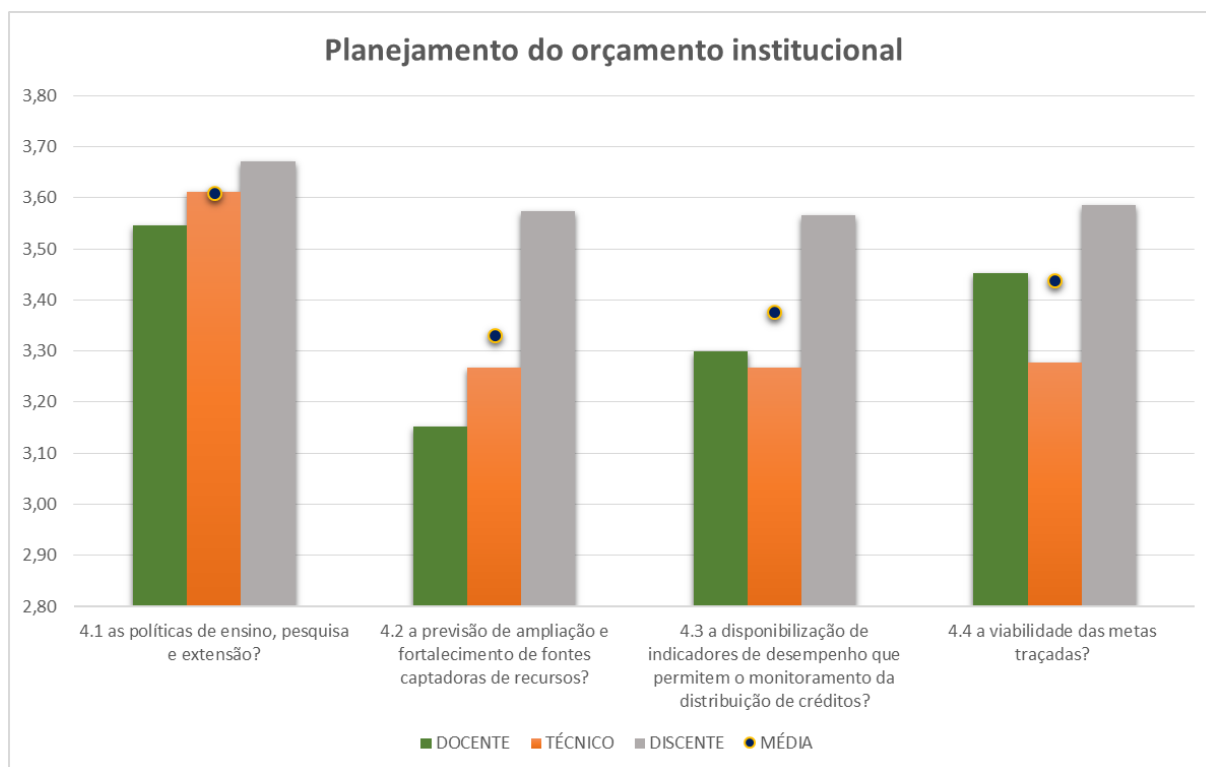
No quesito **respeito às decisões colegiadas**, mais uma vez os discentes atribuem a maior nota, seguidos pelos docentes e técnicos. Isso indica que os alunos sentem que suas opiniões e decisões são valorizadas nas discussões colegiadas.

Em relação à **sistematização e divulgação de decisões colegiadas**, os discentes atribuem a maior nota, seguidos pelos docentes e técnicos. Isso indica que os alunos percebem um esforço maior na organização e divulgação das decisões colegiadas.

Por fim, em **relação ao conhecimento da comunidade acadêmica** das decisões colegiadas, mais uma vez os discentes atribuem a maior nota, seguidos pelos docentes e técnicos. Isso indica que os alunos percebem um maior engajamento e conhecimento das decisões por parte da comunidade acadêmica.

Em geral, os discentes têm uma percepção mais positiva em relação aos diferentes aspectos avaliados em comparação aos docentes e técnicos. Isso pode refletir um maior envolvimento e interesse por parte dos alunos na gestão institucional, bem como uma maior valorização de suas opiniões e participação nas decisões colegiadas.

Gráfico 04: Planejamento do Orçamento Institucional



Em relação ao **Planejamento do orçamento institucional**, podemos perceber que todos os itens foram julgados de forma positiva, acima de 3, pelos membros das categorias.

Em relação às **políticas de ensino, pesquisa e extensão**, é possível observar que todas as avaliações estão acima da média, indicando uma percepção positiva por parte dos docentes, técnicos e discentes. As notas estão próximas entre si, indicando uma concordância geral sobre esse aspecto.

A **previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos** recebeu avaliações um pouco mais baixas por parte dos docentes em comparação com as avaliações dos técnicos e discentes. Isso pode indicar uma discrepância nas expectativas e percepções sobre a capacidade da instituição em captar recursos externos. Enquanto os técnicos e discentes estão mais otimistas, os docentes podem ter uma visão mais realista ou cética.

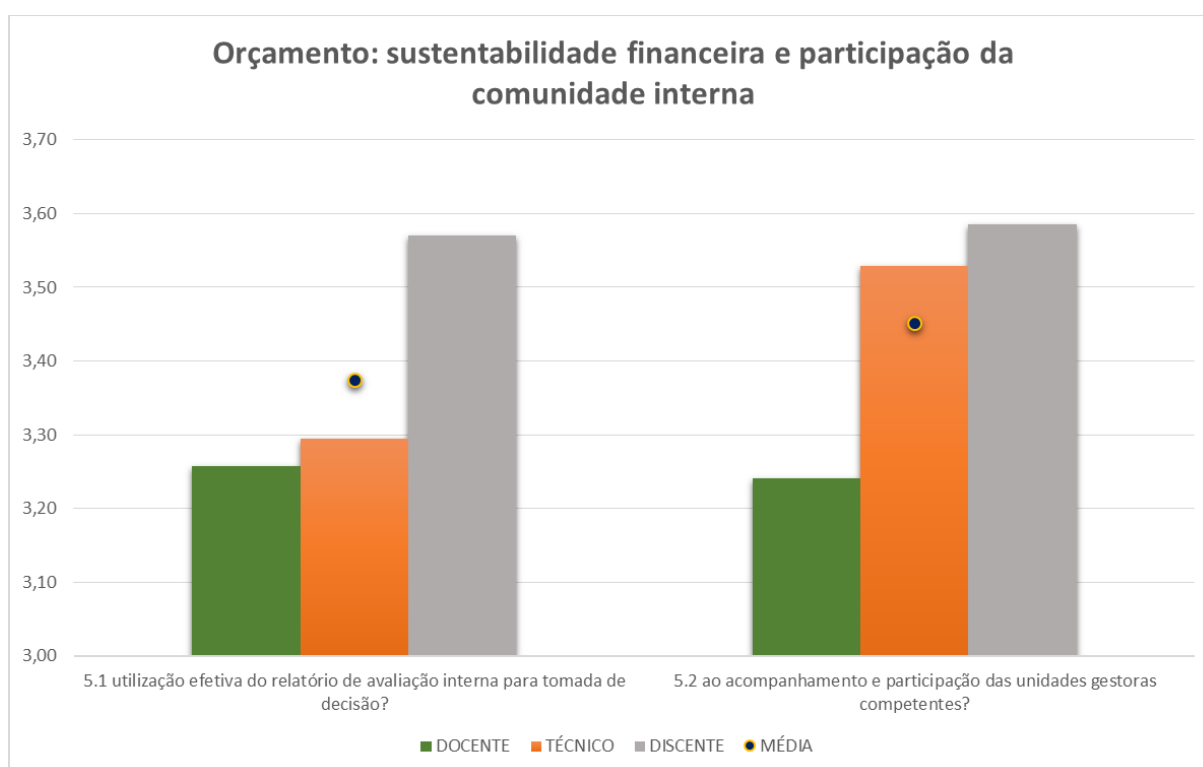
A **disponibilização de indicadores de desempenho que permitem o monitoramento da distribuição de créditos** recebeu avaliações próximas entre os

docentes, técnicos e discentes. Isso pode indicar um consenso sobre a importância desses indicadores para a transparência e eficiência da instituição.

A **viabilidade das metas traçadas** recebeu avaliações ligeiramente superiores por parte dos discentes em relação aos docentes e técnicos. Isso pode indicar que os discentes são mais otimistas em relação à capacidade da instituição em cumprir as metas estabelecidas.

No geral, os dados indicam que as políticas de ensino, pesquisa e extensão são bem avaliadas pelos diferentes grupos, porém, a capacidade de captar recursos externos e a viabilidade das metas traçadas podem ser pontos que precisam de atenção e aprimoramento.

Gráfico 05: Orçamento: Sustentabilidade financeira e participação da comunidade interna.



Os dados do gráfico indicam que a sustentabilidade financeira e participação da comunidade interna no uso efetivo do relatório de avaliação interna para tomada de decisão são avaliados positivamente pelos docentes, técnicos e discentes.

No item de **utilização efetiva do relatório de avaliação interna**, os docentes deram uma nota de 3,26, os técnicos uma nota de 3,29 e os discentes uma nota de 3,57.

Isso indica que a utilização efetiva do relatório é considerada satisfatória pelos três grupos, embora os discentes tenham dado uma nota ligeiramente mais alta em comparação aos outros grupos. Já em relação ao **acompanhamento e participação das unidades gestoras competentes**, os docentes deram uma nota de 3,24, os técnicos uma nota de 3,53 e os discentes uma nota de 3,59. Novamente, todos os grupos avaliaram positivamente o acompanhamento e participação das unidades gestoras competentes, com os discentes dando as notas mais altas.

Esses resultados sugerem que tanto a utilização efetiva do relatório de avaliação interna quanto o acompanhamento e participação das unidades gestoras competentes são aspectos relevantes para a sustentabilidade financeira e a participação da comunidade interna no contexto avaliado. O fato de os discentes terem dado as notas mais altas pode indicar uma percepção mais positiva por parte dos estudantes em relação a esses aspectos.

5. QUADRO GERAL DOS CONCEITOS POR INDICADOR

Campus ANANINDEUA		Quantidade de votos dos descritores em cada aspecto observável, separados por categoria										
PERGUNTAS	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	CATEGORIA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	INEXISTENTE	NÃO SEI OPINAR	MÉDIA POR CATEGORIA	CONCEITOS DOS ASPECTOS OBSERVÁVEIS	CONCEITOS DOS INDICADORES	CONCEITO DO EIXO
1 Como você avalia as políticas voltadas aos docentes, que visam:	1.1 garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais?	Docente	2	15	7	8	0	1	3,34	3,70	3,67	
		Técnico	3	8	4	0	0	8	3,93			
		Discente	81	93	78	13	8	50	3,83			
	1.2 incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação	Docente	6	9	9	7	1	1	3,38	3,71		
		Técnico	3	7	3	0	0	10	4,00			
		Discente	76	87	73	14	13	60	3,76			
	1.3 reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação?	Docente	3	11	9	8	2	0	3,15	3,60		
		Técnico	5	5	6	0	0	7	3,94			
		Discente	75	88	83	17	12	48	3,72			
2 Como você avalia as políticas voltadas aos técnicos-administrativos, que visam:	2.1 garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais?	Docente	2	10	10	8	0	3	3,20	3,21	3,31	
		Técnico	2	2	8	9	1	1	2,77			
		Discente	61	92	78	22	10	60	3,65			
	2.2 incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação	Docente	3	9	10	7	0	4	3,28	3,37		
		Técnico	3	2	12	5	0	1	3,14			
		Discente	61	90	78	16	9	69	3,70			
	2.3 reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação?	Docente	2	10	10	6	1	4	3,21	3,34		
		Técnico	3	4	8	7	0	1	3,14			
		Discente	66	91	76	18	12	60	3,69			

Campus ANANINDEUA			Quantidade de votos dos descritores em cada aspecto observável, separados por categoria									
PERGUNTAS	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	CATEGORIA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	INEXISTENTE	NÃO SEI OPINAR	MÉDIA POR CATEGORIA	CONCEITOS DOS ASPECTOS OBSERVÁVEIS	CONCEITOS DOS INDICADORES	CONCEITO DO EIXO
3 Como você avalia as ações da gestão institucional para os departamentos e colegiados, em relação:	3.1 garantia de autonomia e representatividade desses órgãos?	Docente	5	13	12	2	1	0	3,58	3,64	3,52	3,47
		Técnico	1	9	7	0	0	6	3,65			
		Discente	55	102	82	15	8	61	3,69			
	3.2 a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada, entre outros?	Docente	4	11	15	3	0	0	3,48	3,60		
		Técnico	5	3	10	2	0	3	3,55			
		Discente	62	103	79	15	6	58	3,75			
	3.3 a escolha de seus membros?	Docente	5	13	10	5	0	0	3,55	3,57		
		Técnico	2	6	7	3	0	5	3,39			
		Discente	53	115	74	16	3	62	3,76			
	3.4 o respeito às suas decisões?	Docente	6	14	7	4	2	0	3,55	3,59		
		Técnico	3	5	5	2	1	7	3,44			
		Discente	60	113	76	15	4	55	3,78			
	3.5 a sistematização e a divulgação de decisões colegiadas?	Docente	5	10	14	4	0	0	3,48	3,48		
		Técnico	3	4	5	5	0	6	3,29			
		Discente	51	108	84	19	6	55	3,67			
3.6 o conhecimento da comunidade acadêmica das decisões colegiadas?	Docente	1	10	18	3	1	0	3,21	3,27			
	Técnico	2	3	7	4	2	5	2,94				
	Discente	58	95	75	27	6	62	3,66				
4 Como você avalia o planejamento do orçamento institucional, previsto no PDI, para:	4.1 as políticas de ensino, pesquisa e extensão?	Docente	4	13	13	3	0	0	3,55	3,61	3,44	
		Técnico	4	5	7	2	0	5	3,61			
		Discente	60	87	76	31	2	67	3,67			
	4.2 a previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos?	Docente	4	8	12	7	2	0	3,15	3,33		
		Técnico	2	5	4	3	1	8	2,37			
		Discente	51	82	72	29	8	81	3,57			
	4.3 a disponibilização de indicadores de desempenho que permitem o monitoramento da distribuição de	Docente	3	11	9	6	1	3	3,30	3,38		
		Técnico	2	5	3	5	0	8	3,27			
		Discente	49	82	74	23	11	84	3,56			
	4.4 a viabilidade das metas traçadas?	Docente	2	14	11	4	0	2	3,45	3,44		
		Técnico	1	6	8	3	0	5	3,28			
		Discente	48	81	90	21	6	77	3,59			

Campus ANANINDEUA		Quantidade de votos dos descritores em cada aspecto observável, separados por categoria										
PERGUNTAS	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	CATEGORIA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	INEXISTENTE	NÃO SEI OPINAR	MÉDIA POR CATEGORIA	CONCEITOS DOS ASPECTOS OBSERVÁVEIS	CONCEITOS DOS INDICADORES	CONCEITO DO EIXO
5 Como você avalia o orçamento, levando em consideração a relação entre sustentabilidade financeira e participação da comunidade interna, quanto:	5.1 utilização efetiva do relatório de avaliação interna para tomada de decisão?	Docente	2	11	12	5	1	2	3,26	3,37	3,41	
		Técnico	3	5	4	4	1	6	3,29			
		Discente	47	79	82	20	9	86	3,57			
	5.2 ao acompanhamento e participação das unidades gestoras competentes?	Docente	4	7	11	6	1	4	3,24	3,45		
		Técnico	4	5	5	2	1	6	3,53			
		Discente	47	81	75	24	7	89	3,59			

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar das avaliações positivas, ainda há espaço para melhorias na política interna da instituição avaliada. É recomendado que o IFPA/Campus Ananindeua continue investindo na participação em eventos pela comunidade acadêmica, incentivando a participação de cursos e na melhoria e ampla divulgação das atividades voltadas para a formação e capacitação.

Além disso, é importante realizar pesquisas regulares de satisfação para identificar possíveis deficiências e implementar medidas corretivas. Nesse sentido, as políticas relacionadas aos eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais podem precisar de ajustes para atender melhor às necessidades dos técnicos-administrativos.

Apesar das sugestões de melhoria, as políticas voltadas à formação e capacitação, assim como ao incentivo à qualificação acadêmica, parecem ser bem recebidas pelos diferentes grupos.

As políticas de ensino, pesquisa e extensão são bem avaliadas pelos diferentes grupos, no entanto, a capacidade de captar recursos externos e a viabilidade das metas traçadas podem ser pontos que precisam de atenção e aprimoramento.

Portanto, é essencial que a instituição utilize efetivamente o relatório de avaliação interna e promova o acompanhamento e participação das unidades gestoras competentes para garantir a sustentabilidade financeira e o envolvimento da comunidade interna. É válido ressaltar que o fato dos discentes terem dado as notas mais altas pode indicar uma percepção mais positiva por parte dos estudantes em relação a esses aspectos avaliados.



7. REFERÊNCIAS

Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância - <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/avaliacao-in-loco/instrumentos-de-avaliacao>.

Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**. Brasília, DF, Presidência da República, 2004. Disponível em: <https://ifpa.edu.br/documentos-institucionais/0000/cpa-1/3517-lei-n-10861-de-14-de-abril-de-2004/file>.

Ministério da Educação. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Avaliação Institucional**. Brasília, DF: INEP, 2015. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/avaliacao-institucional>.

Relatório parcial de avaliação interna institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. Ciclo: 2021-2023. Ano de referência: 2021.